*Artigo

Livros e gols

Em 1990, quando se iniciou a série histórica das estatísticas relativas ao desempenho do setor editorial brasileiro e, na Copa do Mundo da Itália, a Alemanha Ocidental foi a campeã, nosso país produziu 239,3 milhões de livros e 22,4 mil títulos. Em 1994, ano em que a Seleção Canarinho conquistou o tetra nos gramados dos Estados Unidos, foram 246 milhões de exemplares e 38,2 mil títulos.

Neste 2014 em que o Brasil sedia o maior evento esportivo internacional, já ultrapassamos os 450 milhões de exemplares e nos aproximamos de 60 mil títulos anuais. A evolução dos números aferidos pela FIPE, na Pesquisa de Produção e Vendas do Mercado Editorial, mostra a crescente profissionalização do setor e o avanço na luta para que o País tenha cada vez mais leitores.

Algo importante nesse processo — e daí a analogia que fiz com a Copa do Mundo — é o quanto o mercado editorial deve aproveitar as oportunidades para conquistar mais público. De janeiro a maio de 2014, o volume de títulos relativos à competição e ao futebol cresceu 400% em relação a igual período do ano anterior. Gol de placa, bradariam os locutores esportivos!

Tais estatísticas também suscitam uma ponderação: é preciso diagnosticar, cada vez mais, os temas de ficção e não-ficção que sensibilizam e atraem a atenção do público, inclusive do ponto de vista da segmentação. Nem todos os assuntos são tão óbvios como a Copa do Mundo, mas sempre é possível entender o mercado, perceber suas nuanças, tendências, gostos e possibilidades.

Nesse sentido, pesquisas como Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, têm fornecido subsídios ao mercado e até mesmo à formulação de políticas públicas. Em sua última edição, o estudo demonstrou que metade da população brasileira com cinco anos ou mais (cerca de 175 milhões de pessoas) é constituída por leitores, tecnicamente definidos como aqueles que leram pelo menos um livro nos últimos três meses.

O dado é positivo por um lado, pois mostra uma sensível evolução, mas também deixa claro haver um imenso espaço de crescimento: ainda precisamos conquistar 50% do mercado em potencial. E é aí que entram oportunidades como a Copa do Mundo, um tema atraente e lúdico para parcela expressiva da população, incluindo as crianças. O sucesso dos álbuns de figurinhas das seleções, verdadeira febre a cada quatro anos, sinaliza uma tendência que não pode ser ignorada. Em 2014, a editora que detém os direitos da FIFA para produzi-los distribuiu 8,5 milhões de exemplares em todo o mundo.

Eventos de tamanha proporção e atratividade, mesmo quando permeados de polêmica, como está ocorrendo com a Copa do Mundo do Brasil, representam oportunidades para a formação de leitores. Numa obra sobre futebol, as pessoas podem descobrir os encantos de um livro, as infinitas possibilidades de aprender, emocionar-se e conhecer lugares como se estivessem viajando. É paixão à primeira vista, que invariavelmente se torna um relacionamento duradouro.

Por isso, mais importantes do que os cinco títulos mundiais da Seleção Brasileira (tomara que ganhemos o sexto em 2014!) são os cerca de 60 mil títulos de livros a que estamos chegando e quantos mais pudermos produzir nos próximos anos. Para isso, não podemos perder oportunidades de conquistar leitores como as que se apresentam nesta Copa do Mundo. Quando campeões em leitura, seremos quase imbatíveis no campeonato do desenvolvimento.

Karine Pansa, empresária do setor editorial, é a presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL).

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Família Semec

O Desfile Cívico de Tangará da Serra realizado na tarde do último domingo, 25 de maio, foi um grande sucesso e muito desse sucesso deve-se aos organizadores do evento. Por trás das apresentações, desfiles de carros oficiais da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e a participação das escolas públicas e particulares do Município, além das entidades, profissionais se empenharam e se dedicaram para realizar o melhor trabalho. Ao final a comprovação de que tudo deu certo e por mais um ano o Desfile Cívico de Tangará da Serra, que encerrou as celebrações do 38º aniversário da cidade, foi um sucesso. A Secretária de Educação, Iolanda Garcia, no encerramento agradeceu o empenho da equipe a quem chamou de Família Semec.

Gabarito

A Unemat divulgou nesta segunda-feira, dia 26, o gabarito preliminar das provas do concurso vestibular e do concurso do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. O caderno de provas também está disponível para consulta no portal do candidato no endereço: www.unemat.br/vestibular.

Recursos

Os candidatos que desejarem interpor recursos contra o resultado preliminar poderão fazê-lo por meio de formulário específico, disponível no portal da Unemat até o dia 28 de maio. O resultado final do concurso vestibular será conhecido a partir do dia 18 de julho e a previsão de início do semestre letivo na Unemat é dia 11 de agosto.

Vacinação

O Ministério da Saúde deve destinar pouco mais de R$ 940 mil para a campanha nacional de vacinação contra sarampo, influenza e HPV deste ano em Mato Grosso. O valor destinado é o segundo maior para custear a campanha na região Centro Oeste, ficando atrás apenas de Goiás, que ultrapassa R$ 1,132 milhão.

Recursos

Prestes a serem repassados às secretarias estaduais de saúde, os recursos tem como foco o financiamento da campanha de imunização contra o sarampo em crianças com idades entre um e cinco anos, assim como para complementação das campanhas de vacinação contra o vírus da Influenza e contra o vírus HPV.

*Bastidores da Política

Nota

O vereador Weliton Duarte (PT) divulgou nota de esclarecimento da Câmara Municipal afirmando que o impasse registrado na última semana se deu pela resistência do ex-prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), em cumprir o que lhe foi imposto – a extinção do mandato, declarada no dia 21 de maio pelo Decreto 0675/2014.

Esclarecimento

Na nota, publicada na edição de hoje do DS (página 3), o vereador Weliton Duarte afirma que é preciso deixar claro que o Legislativo Municipal cumpriu comando constitucional. "A Câmara quer deixar claro à população que toda essa situação não foi por ela causada, pois apenas cumpriu o que determina a legislação (...)".

Projetos

Entre os compromissos da agenda do prefeito de Barra do Bugres, Júlio Florindo, na semana passada, estava uma reunião em Brasília com o ministro da Agricultura, Neri Geller. O encontro foi fruto de um pré-agendamento feito durante a visita dos ministros Geller e Eduardo Lopes (Pesca e Aquicultura) recentemente a Nortelândia.

Boa notícia

Como resultado deste encontro, Florindo recebeu a boa notícia sobre a possibilidade de cadastramento de um projeto no Ministério da Agricultura para a realização da feira livre itinerante e apoio na produção da agricultura familiar, além da possibilidade de cadastro de dois novos projetos voltados para a construção de tanques de piscicultura.

Apoio

O deputado estadual José Domingos acompanhou o prefeito Júlio Florindo na reunião com o ministro. "Através de projetos qualificados e com apoio, estamos pleiteando recursos para beneficiar o setor da agricultura familiar, que ganha cada vez mais importância e destaque na produção nacional de alimentos", salienta Florindo.

"Orquestrada"

O deputado estadual José Riva (PSD) afirmou que a sua prisão durante a quinta fase da operação Ararath deflagrada pela Polícia Federal (PF) na semana passada, foi "orquestrada" por adversários políticos. Na revogação, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Tófolli alegou inclusive que foi induzido ao erro quando decretou a prisão.

Insatisfação I

Alguns vereadores demonstraram insatisfação e questionam o fato do Decreto Legislativo que tornou vago o cargo de Prefeito de Tangará da Serra e que deu posse ao então vice-prefeito, Zé Pequeno, não ter passado pelo Plenário para a análise dos vereadores, sendo uma decisão da presidência.

Insatisfação II

Ontem por exemplo, os vereadores Niltinho do Lanche (PROS) e Maurizam Godoi (PMDB) tornaram claro essa insatisfação para a reportagem do Jornal Diário da Serra. Na opinião dos vereadores a matéria deveria ter passado pelo plenário, caso fosse aprovado, ai sim a Câmara teria autonomia para realizar tal feito.

Para Riva, Taques e Barros estão envolvidos em sua prisão

De acordo com José Riva, o senador Pedro Taques (PDT) e o ex-senador Antero Paes de Barros (PSB) estão envolvidos em sua prisão. "O advogado José Santoro, ex-procurador da República é amigo pessoal do senador, esteve reunido com ele, com o Júnior Mendonça, que fez a delação premiada, juntamente com Fernando Mendonça, principal financiador da campanha de Taques em 2010, assessorados diretamente por Antero Paes de Barros, conforme aparece na investigação da Polícia Federal (PF)". Riva disse que Antero Paes de Barros é o grande líder da maldade no Brasil, através do conhecido 'comitê da maldade'. "Se alguém tiver coragem de investigar o Pedro Taques, encontrará problemas, inclusive na prestação de contas da campanha de 2010. Essas perseguições são porque não tenho medo de falar o nome de Pedro Taques". Já sobre as motivações políticas, lembrou que o ex-juiz federal Julier Sebastião foi alvo de operação assim que lançou pré-candidatura ao Governo do Estado e o senador Blairo Maggi, também foi envolvido na quinta fase da operação, quando estava próximo de anunciar que iria concorrer ao Palácio Paiaguás em outubro.

Ilustração: Renan Guzetto